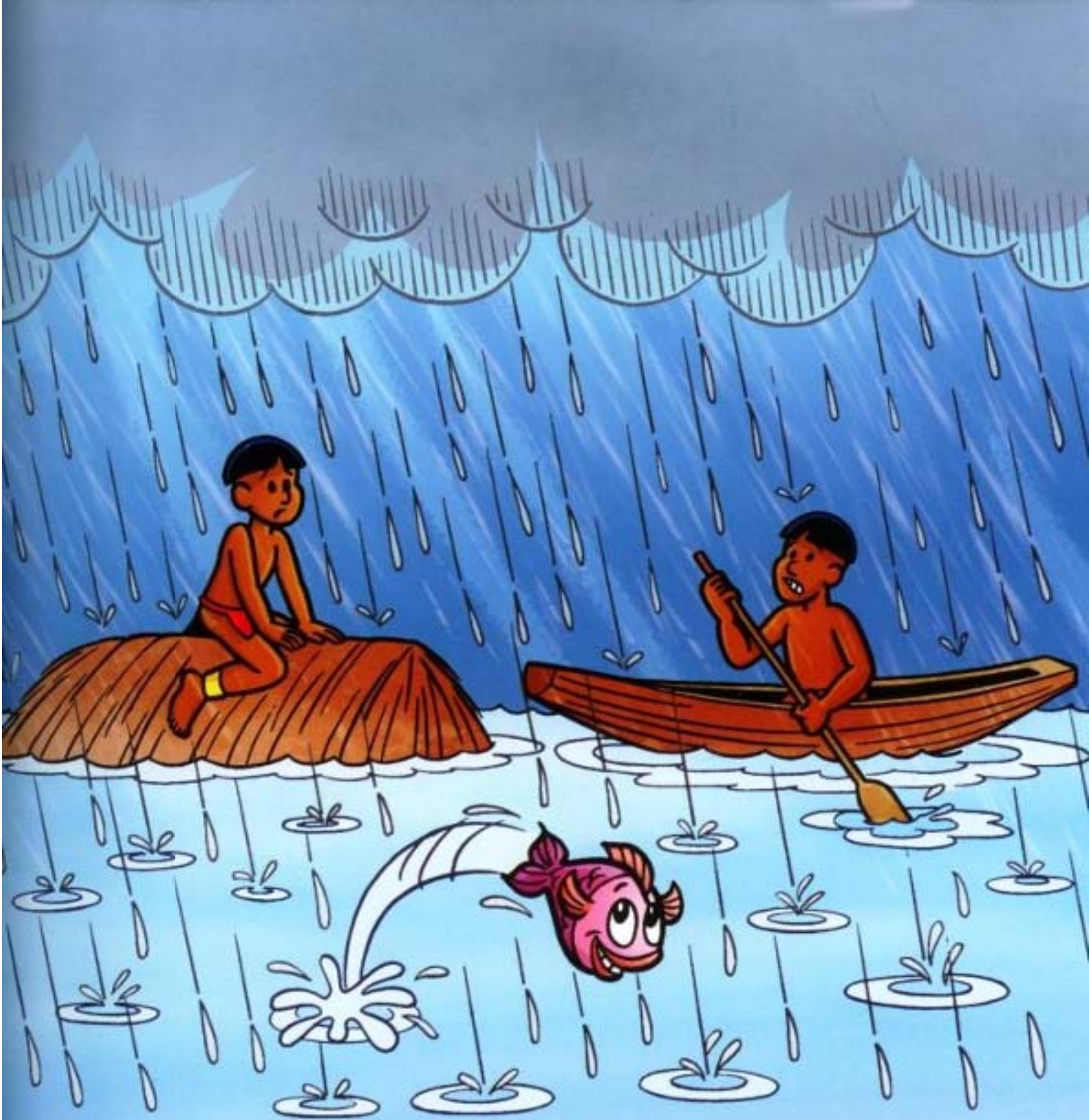


Boitató



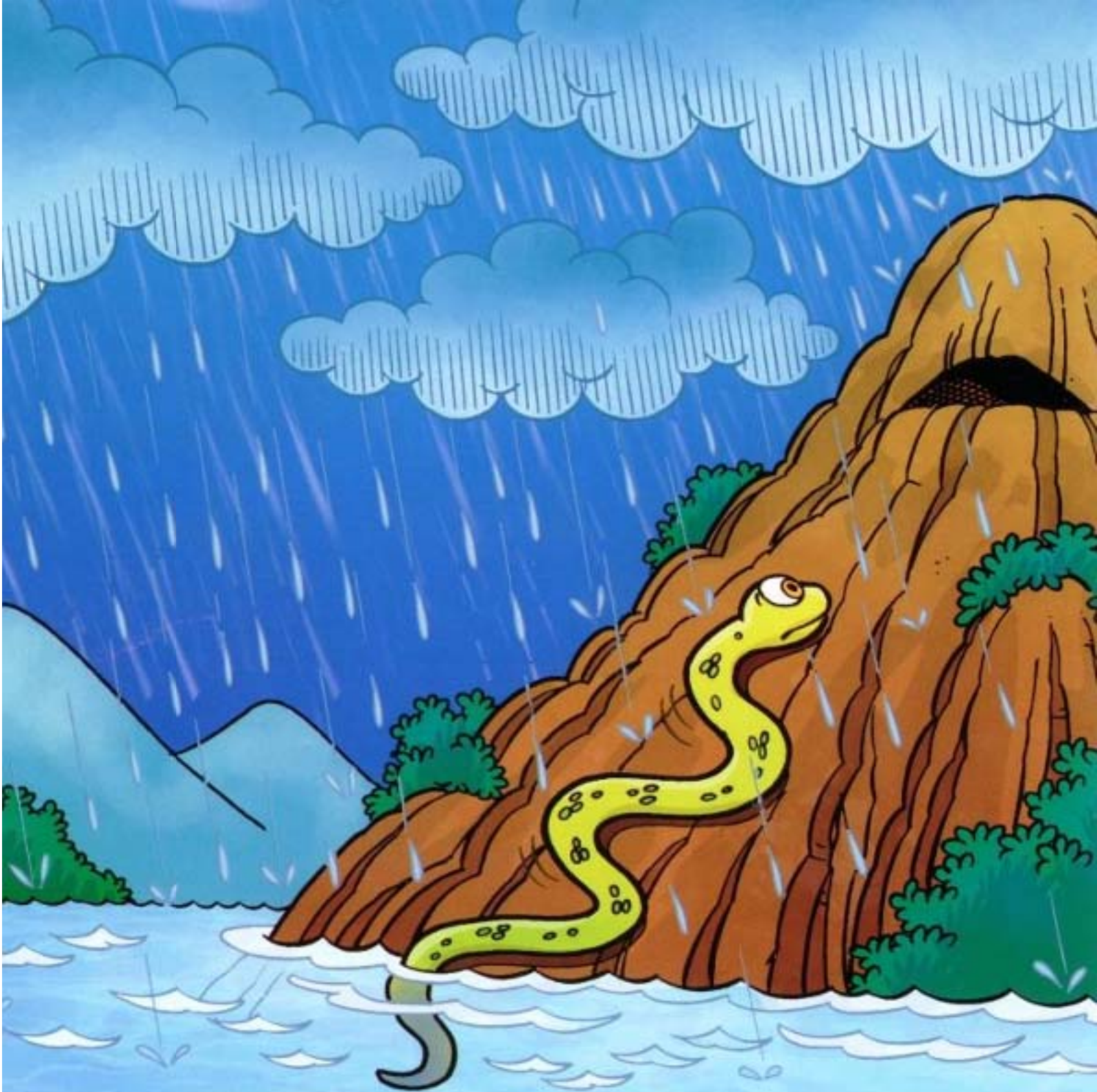
Há muitos anos, numa grande floresta, diversas espécies de animais viviam muito felizes. Mas, devido às mudanças climáticas, o céu, de repente, escureceu. O sol sumiu e, sem saberem quando era noite ou quando era dia, as estrelas e a lua também não apareciam mais.





Em seguida, começou a chover sem parar. Não demorou para as casas e os campos serem inundados. Naquela escuridão, ninguém enxergava nada e só dava para ouvir a barulheira dos animais e das pessoas tentando encontrar um lugar alto e seguro para se proteger.



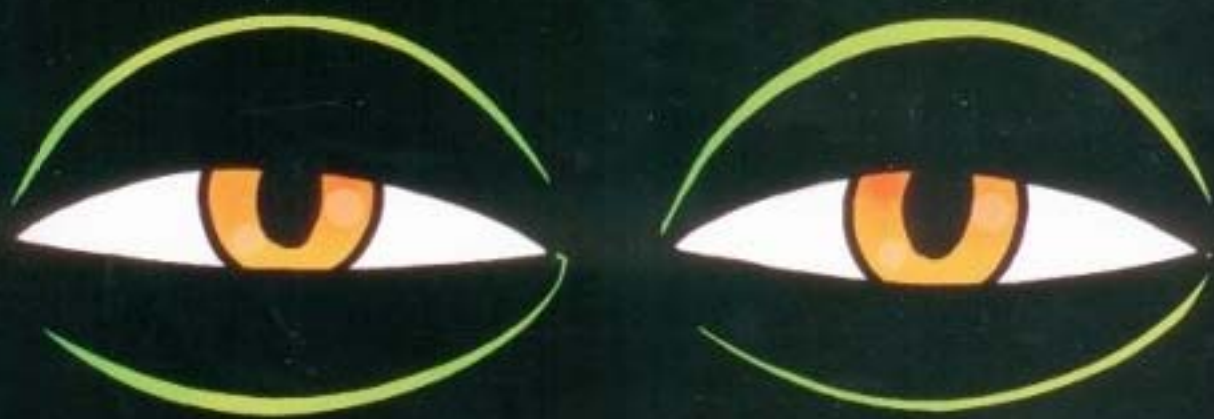


Enquanto a terrível tempestade ameaçava todas as espécies da floresta, Boitatá, uma cobra pra lá de esperta, encontrou seu refúgio num buraco que ficava no alto de uma montanha. Acomodou-se e, como não tinha outra alternativa, durante o longo período que durou o dilúvio, permaneceu por lá, dormindo.



Vários dias depois, quando despertou, Boitatá percebeu que a água já estava baixando, que o sol estava nascendo e que, aos poucos, o céu começava a clarear novamente. Para sua surpresa, por ter ficado tanto tempo no escuro, não conseguia enxergar muito bem na claridade. Então, arregalou bem os olhos e permaneceu assim até o sol se pôr, durante todos os dias seguintes.







A cada dia que passava, os olhos do Boitatá absorviam mais e mais a luz do sol.

Como sua pele era muito fina, a grande quantidade de luz deixou o corpo da grande serpente cada vez mais luminoso.



Assim, ao arrastar-se pelos campos, parecia um facho de fogo correndo de um lado para o outro da mata. E percebeu que tudo estava devastado, feio e sujo.

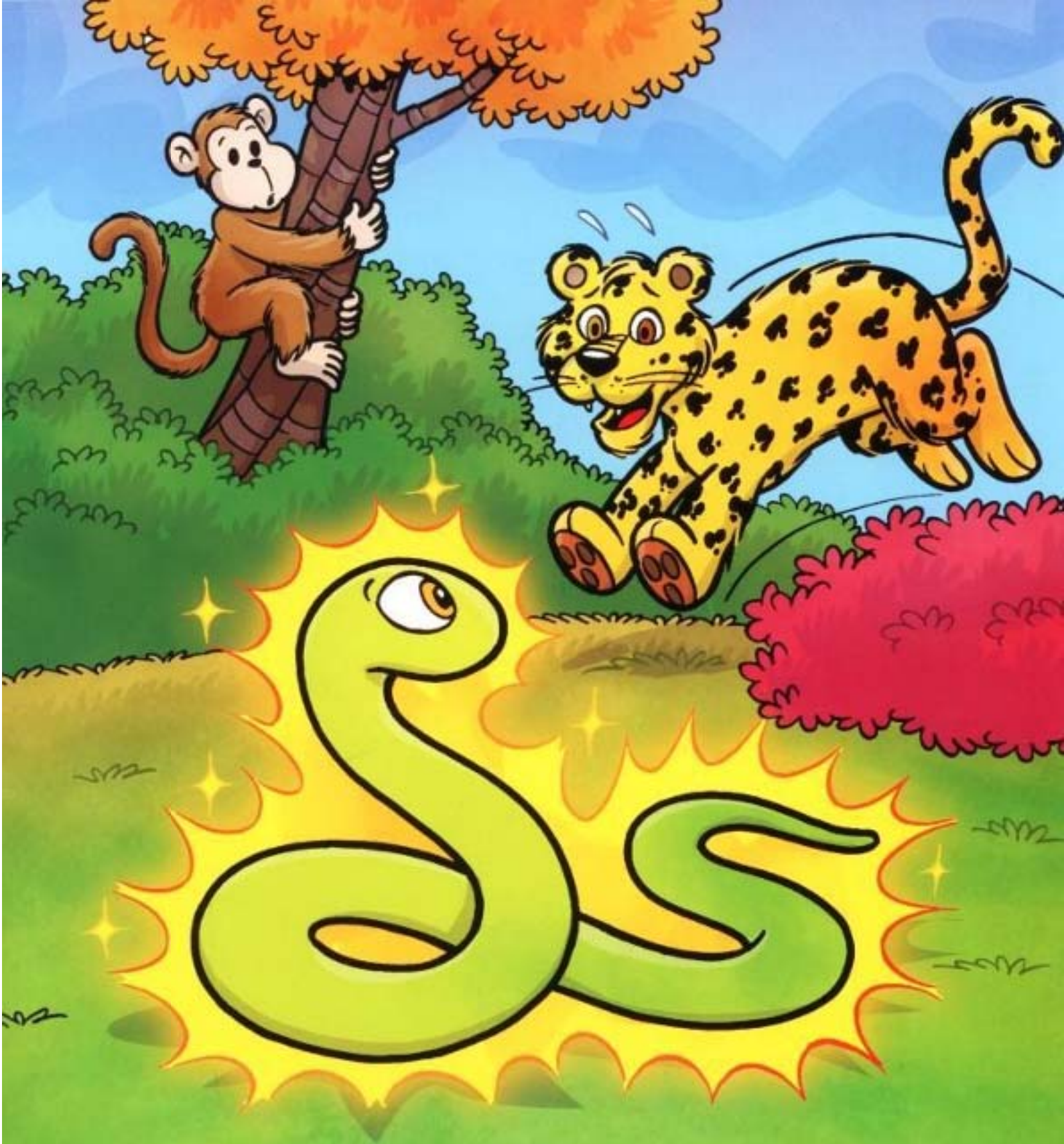


Como era preciso revitalizar a floresta, Boitatá e todos os outros animais trataram de unir forças. Pássaros, onças e macacos começaram a trabalhar juntos, plantando diversas espécies de árvores e plantas para recuperar a mata.



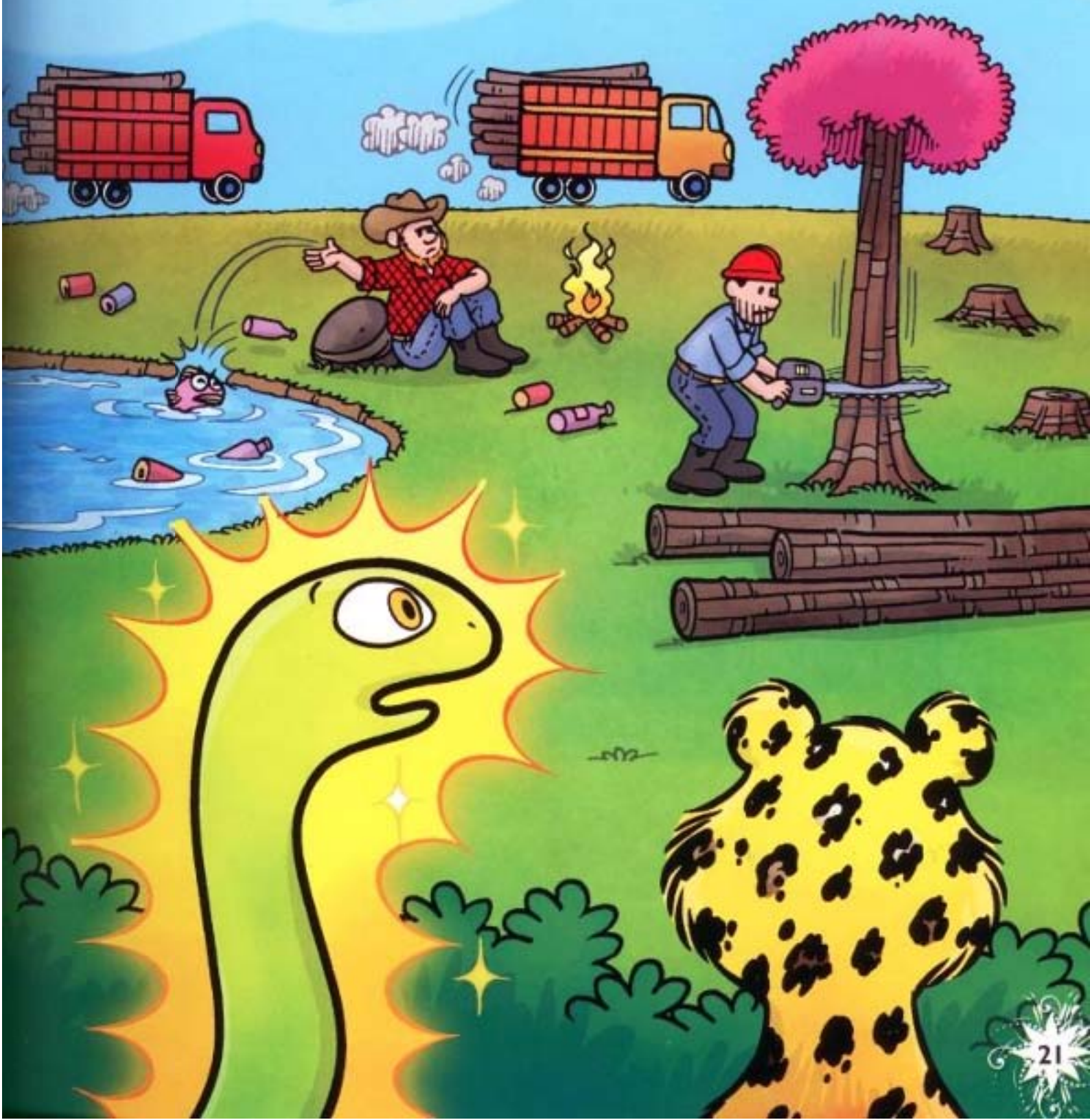
Após alguns anos, depois de muito trabalho, finalmente veio a recompensa: lindas flores e grandes árvores já podiam ser novamente admiradas pelos animais da floresta.





Com a natureza recuperada, Boitatá já pensava em descansar, quando foi surpreendido com a chegada de uma onça, que veio avisá-lo sobre desmatadores irresponsáveis que estavam cortando, queimando e roubando muitas árvores e plantas.

O Boitatá ficou doido de raiva. Correu para o local do desmatamento e viu algumas pessoas agredindo o meio ambiente. Revoltado, começou a pensar em como aquela ação inconsequente poderia provocar a extinção de diversas espécies de animais e plantas. Sem contar os gases que deixavam o ar com um cheiro horrível.



Enquanto imaginava a consequência daquele ato para o mundo, Boitatá foi ficando cada vez mais nervoso e a chama de luz que havia dentro de seu corpo foi aumentando, aumentando, até transformá-lo em uma grande serpente de fogo encantada.





Boitatá saiu correndo atrás dos criminosos, prometendo colocar fogo em quem devastasse as matas daquele dia em diante.

Assustados, os homens que cortavam as árvores saíram em disparada. Nem olharam para trás.

A partir desse dia, Boitatá ficou conhecido como guardião da floresta e protetor da fauna e da flora e, até hoje, ajuda a evitar a derrubada de árvores, vigiando as matas brasileiras durante o dia e iluminando-as durante a noite.

